

Exame nacional de Matemática A (2008, 1.ª fase)

Proposta de resolução



GRUPO I

1. Como se pretende ordenar 5 elementos (amigos) em 5 posições (lugares), existem ${}^5A_5 = P_5 = 5!$ casos possíveis.

Como se pretende que o João e a Maria fiquem sentados em lugares consecutivos, podemos considerar 2 formas diferentes (o João à esquerda da Maria, ou o João à direita) e, por cada uma destas duas formas, existem 4 elementos (os 3 amigos e o par João+Maria que, nesta fase, se consideram juntos) para 4 posições (sendo que uma das posições tem dois bancos), ou seja, $2 \times {}^4A_4 = 2 \times P_4 = 2 \times 4!$ casos favoráveis.

Assim, pela Regra de Laplace, a probabilidade de o João e a Maria ficarem sentados um ao lado do outro é:

$$\frac{2 \times 4!}{5!} = \frac{2 \times 4!}{5 \times 4!} = \frac{2}{5}$$

Resposta: **Opção B**

2. Como

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B) \Leftrightarrow P(A \cup B) - P(B) + P(A \cap B) = P(A)$$

Vem que:

$$P(A) = P(A \cup B) - P(B) + P(A \cap B) = 80\% - 60\% + 10\% = 30\%$$

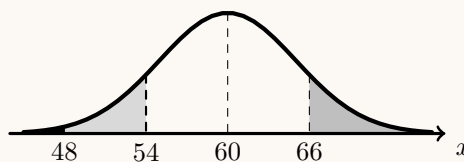
Resposta: **Opção C**

3. Como a variável aleatória X segue uma distribuição normal, temos que, $P(X < \mu - k) = P(X > \mu + k)$, $k \in \mathbb{R}^+$, e como $\mu = 60$ e $\sigma = 5$, vem:

- $P(X > 66) = P(X > 60 + 6) = P(X < 60 - 6) = P(X < 54)$
- Como $48 < 54 < \mu$, temos que $P(X < 48) < P(X < 54)$

Assim, como $P(A) = P(X < 54)$, e $P(B) = P(X < 48)$, temos que:

$$P(B) < P(A)$$



Resposta: **Opção C**

4. Usando as propriedades dos logaritmos temos que:

$$2 \log_a \left(a^{\frac{1}{3}} \right) = 2 \times \frac{1}{3} \log_a a = \frac{2}{3} \log_a a = \frac{2}{3} \times 1 = \frac{2}{3}$$

Resposta: **Opção D**

5. Como a reta de equação $y = -x - 1$, é assíntota do gráfico de f quando x tende para $-\infty$, pela definição de assíntota, temos que:

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} (f(x) - (-x - 1)) = 0 \Leftrightarrow \lim_{x \rightarrow -\infty} (f(x) + x + 1) = 0$$

Resposta: **Opção B**

6. Pela observação do gráfico sabemos que f' é constante, e positiva, para $x < 0$, porque a função varia num ritmo constante e é crescente, pelo que apenas as os gráficos das opções (A), (B) e (C) são coerentes com esta informação.

Como a semitangente ao gráfico de f à esquerda de 0 tem declive positivo, e a semitangente ao gráfico de f à direita de 0 tem declive negativo, ou seja,

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} \neq \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0}$$

Podemos concluir que não existe $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0}$, pelo que f' não está definida em $x = 0$; e os únicos gráficos que são compatíveis com esta informação são os das opções (C) e (D).

Resposta: **Opção C**

7. O número complexo $3i$ tem a sua representação geométrica sobre a parte positiva do eixo imaginário, pelo que define um ângulo de $\frac{\pi}{2}$ radianos com o semieixo real positivo, logo $\arg(z) = \frac{\pi}{2} = \frac{1}{2}\pi$

Resposta: **Opção B**

8. Sendo $z = a + bi$, com $a \in \mathbb{R}$ e $b \in \mathbb{R}$, vem que $\bar{z} = a - bi$.

$$\text{Assim, temos que } z + \bar{z} = 2 \Leftrightarrow a + bi + a - bi = 2 \Leftrightarrow 2a = 2 \Leftrightarrow a = 1$$

Ou seja, a condição $z + \bar{z} = 2$ pode ser escrita como $\text{Re}(z) = 1$, e a sua representação geométrica é a reta paralela ao eixo imaginário que contém a representação geométrica do número complexo $w = 1$.

Resposta: **Opção B**



GRUPO II

1.

1.1. Temos que $-z_1 = -(1 - \sqrt{3}i) = -1 + \sqrt{3}i$ e escrevendo $-z_1$ na f.t. temos $-z_1 = \rho \operatorname{cis} \theta$, onde:

- $\rho = |-z_1| = \sqrt{(-1)^2 + (\sqrt{3})^2} = \sqrt{1+3} = 2$
- $\operatorname{tg} \theta = \frac{\sqrt{3}}{-1} = -\sqrt{3}$; como $\operatorname{sen} \theta > 0$ e $\operatorname{cos} \theta < 0$, θ é um ângulo do 2º quadrante,
 $\operatorname{logo} \theta = \pi - \frac{\pi}{3} = \frac{3\pi}{3} - \frac{\pi}{3} = \frac{2\pi}{3}$

$$\operatorname{Logo} -z_1 = 2 \operatorname{cis} \frac{2\pi}{3}$$

Vamos agora recorrer à fórmula de Moivre para determinar $(-z_1)^3$:

$$(-z_1)^3 = \left(2 \operatorname{cis} \frac{2\pi}{3} \right)^3 = 2^3 \operatorname{cis} \left(3 \times \frac{2\pi}{3} \right) = 8 \operatorname{cis} (2\pi) = 8 \operatorname{cis} 0$$

Como $(-z_1)^3 = z_2$, podemos concluir que $(-z_1)$ é uma raiz cúbica de z_2

1.2. Como $i^{46} = i^{4 \times 11 + 2} = i^2 = -1$, pelo que $z_2 = z_1 \cdot i^{46} = z_1(-1) = -z_1 = -1 + \sqrt{3}i$

Como $\overline{AB} = |z_1 - z_2|$, vem que:

$$\begin{aligned} \overline{AB} &= \left| 1 - \sqrt{3}i - (-1 + \sqrt{3}i) \right| = \left| 1 - \sqrt{3}i + 1 - \sqrt{3}i \right| = \left| 2 - 2\sqrt{3}i \right| = \\ &= \sqrt{2^2 + (-2\sqrt{3})^2} = \sqrt{4 + 4 \times 3} = \sqrt{4 + 12} = \sqrt{16} = 4 \end{aligned}$$

2.

2.1. Como as rifas têm 3 algarismos, seleccionados de um conjunto de 10, sendo relevante a ordenação e com eventuais repetições, o número de casos possíveis, ou seja, o número de rifas é ${}^{10}A_3 = 10^3 = 1000$. Para calcular o número de rifas com um único algarismo 5, começamos por seleccionar a posição do algarismo 5 (seleccionando uma das 3 posições), o que permite ${}^3C_1 = 3$ hipóteses. Depois, por cada uma delas devemos seleccionar uma sequência de 2 algarismos, escolhidos de entre 9 hipóteses (todos os algarismos à exceção do 5), permitindo eventuais repetições e considerando a ordem relevante, ou seja ${}^9A_2 = 9^2$. Pelo que o número de casos favoráveis é 3×9^2 .

Assim, pela Regra de LaPlace, a probabilidade de a rifa premiada ter um único algarismo cinco, na forma de dízima, com aproximação às centésimas, é:

$$\frac{3 \times 9^2}{1000} \approx 0,24$$



- 2.2. Como a Ana e o Miguel não querem fazer parte da comissão em simultâneo, uma forma de calcular o número de comissões diferentes que se podem formar é calcular o número de todas as comissões (formadas por 3 raparigas quaisquer e dois rapazes quaisquer) e subtrair o número de comissões que integram simultaneamente a Ana e o Miguel.

Como não existem diferenças entre os elementos da comissão, a ordenação dos elementos que a constituem não é relevante, e como existem 12 raparigas, e em cada comissão estão 3, o número de conjuntos de raparigas numa comissão arbitrária é ${}^{12}C_3$. Da mesma forma, como existem 10 rapazes, o número de conjuntos de 2 rapazes que podem integrar uma comissão é ${}^{10}C_2$, pelo que o número de comissões diferentes que se podem formar é ${}^{12}C_3 \times {}^{10}C_2$.

Se considerarmos o número de comissões em que estão incluídos a Ana e o Miguel, simultaneamente resulta de considerar o número de conjuntos de 2 raparigas, selecionada de entre as 11 (todas exceto a Ana), ${}^{11}C_2$; e selecionar 1 dos 9 rapazes (todos exceto o Miguel), ${}^9C_1 = 9$. Logo o número de comissões com estes dois colegas na sua composição é ${}^{11}C_2 \times 9$.

Assim, se subtrairmos os dois valores, obtemos o número de comissões que não são integradas pelos dois em simultâneo:

$${}^{12}C_3 \times {}^{10}C_2 - {}^{11}C_2 \times 9$$

3. Se a probabilidade de a bola retirada da caixa B ser azul é igual a $\frac{1}{2}$, e na caixa B só existem bolas verdes e azuis, então o número de bolas azuis e verde é igual.

Como a composição inicial era de 3 bolas verdes e 4 bolas azuis, então a bola retirada da caixa A (e colocada na caixa B) tinha cor verde.

4. Como $D_f = [-\pi, +\infty[$, só pode existir uma assíntota horizontal quando $x \rightarrow +\infty$:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} (e^{-4x+1}) = e^{-4(+\infty)+1} = e^{-\infty} = 0$$

Logo verifica-se que a reta de equação $y = 0$ é a única assíntota horizontal do gráfico de f

Como a função é contínua em $] -\pi, 0[$ e em $]0, +\infty[$, por resultar de operações sucessivas entre funções contínuas, então as retas definidas por $x = -\pi$ e por $x = 0$ são as duas únicas retas verticais que podem ser assíntotas do gráfico de f :

$$\lim_{x \rightarrow -\pi^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\pi^+} \frac{3 \operatorname{sen}(x)}{x^2} = \frac{3 \operatorname{sen}(-\pi)}{-\pi^2} = \frac{0}{-\pi^2} = 0$$

Ou seja, a reta de equação $x = -\pi$ não é uma assíntota do gráfico de f

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{3 \operatorname{sen}(x)}{x^2} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \left(\frac{3}{x} \times \frac{\operatorname{sen}(x)}{x} \right) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{3}{x} \times \underbrace{\lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\operatorname{sen}(x)}{x}}_{\text{Limite Notável}} = \frac{3}{0^-} \times 1 = -\infty \times 1 = -\infty$$

Assim, a reta de equação $x = 0$, é a única assíntota vertical do gráfico de f



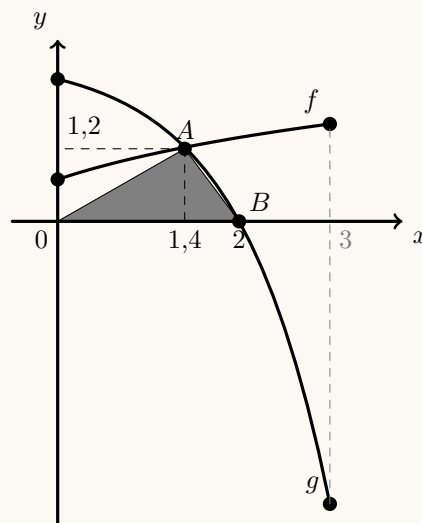
5. Traçando na calculadora gráfica os gráficos das restrições das funções f e g ao intervalo $[0,3]$ podemos visualizar o gráfico reproduzido na figura seguinte.

Assim, as coordenadas do ponto A , também assinalado na figura ao lado, podem ser determinadas com aproximação às décimas, usando a função da calculadora que permite determinar valores aproximados para as coordenadas de pontos de interseção de dois gráficos, tendo sido obtidos os valores, arredondados às décimas, das coordenadas do ponto $A(1,4; 1,2)$

O valor da abscissa do ponto B , também representado na figura, pode ser determinado com recurso à função da calculadora gráfica que permite determinar valores aproximados para os zeros de uma função. Assim, o valor, arredondado às décimas, da abscissa do ponto B é $x_B \approx 2,0$

Logo a área do triângulo, também desenhado na figura, pode ser calculada usando o valor da abscissa do ponto B , x_B , como medida da base e o valor da ordenada do ponto A , y_A , como o valor da altura. Assim, calculando o valor arredondado às décimas da área do triângulo, temos:

$$A_{[OAB]} = \frac{x_B \times y_A}{2} \approx \frac{2,0 \times 1,2}{2} \approx 1,2$$



6.

6.1. Começamos por determinar a expressão da derivada:

$$h'(x) = (4 - x + \ln(x + 1))' = (4)' - (x)' + (\ln(x + 1))' = 0 - 1 + \frac{(x + 1)'}{x + 1} = -1 + \frac{1}{x + 1}$$

Calculando os zeros da derivada, temos:

$$h'(x) = 0 \Leftrightarrow -1 + \frac{1}{x + 1} = 0 \Leftrightarrow \frac{1}{x + 1} = 1 \Leftrightarrow 1 = x + 1 \wedge \underbrace{x + 1 \neq 0}_{\text{PV, } x > -1} \Leftrightarrow 0 = x$$

Estudando a variação do sinal da derivada e relacionando com a monotonia de h , temos:

x	-1		0	$+\infty$
h'	n.d.	$+$	0	$-$
h	n.d.	\rightarrow	Máx	\rightarrow

Assim, podemos concluir que a função h :

- é crescente no intervalo $]-1, 0]$;
- é decrescente no intervalo $[0, +\infty[$;
- tem um único extremo - um máximo (cujo maximizante é 0).

Calculando o valor do máximo, temos:

$$h(0) = 4 - 0 + \ln(0 + 1) = 4 + \ln 1 = 4 + 0 = 4$$



6.2. Como a função h resulta de operações sucessivas de funções contínuas em $] - 1, + \infty[$, é contínua em $] - 1, + \infty[$, e também em $[5,6]$, porque $[5,6] \subset] - 1, + \infty[$

Como $-0,05 < 0 < 0,79$, ou seja, $h(6) < 0 < h(5)$, então, podemos concluir, pelo Teorema de Bolzano, que existe $c \in]5,6[$ tal que $h(c) = 0$, ou seja, que existe, pelo menos, um zero da função h no intervalo $]5,6[$

C.A.

$$\begin{aligned} h(5) &= 4 - 5 + \ln(5 + 1) = \\ &= -1 + \ln 6 \approx 0,79 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} h(6) &= 4 - 6 + \ln(6 + 1) = \\ &= -2 + \ln 7 \approx -0,05 \end{aligned}$$

7.

7.1. Calculando $N(0)$ temos que:

$$N(0) = \frac{2000}{1 + 199e^{-0,01 \times 0}} = \frac{2000}{1 + 199e^0} = \frac{2000}{1 + 199 \times 1} = \frac{2000}{200} = 10$$

Como $N(0) = 10$, então o número de sócios da associação, zero dias após a constituição era de 10, ou seja, a associação foi constituída com 10 sócios.

Calculando $\lim_{x \rightarrow +\infty} N(t)$ temos que:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} N(t) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2000}{1 + 199e^{-0,01t}} = \frac{2000}{1 + 199e^{-0,01 \times (+\infty)}} = \frac{2000}{1 + 199e^{-\infty}} = \frac{2000}{1 + 199 \times 0^+} = 2000$$

Como $\lim_{x \rightarrow +\infty} N(t) = 2000$ então, a um aumento arbitrário do valor de t corresponde um valor de N aproximadamente de 2000, ou seja, com o passar do tempo o número de sócios da associação aproxima-se indefinidamente de 2000.

7.2. Equacionado o problema e resolvendo a equação, vem:

$$\begin{aligned} N(t) = 1000 &\Leftrightarrow \frac{2000}{1 + 199e^{-0,01t}} = 1000 \Leftrightarrow \frac{2000}{1000} = 1 + 199e^{-0,01t} \Leftrightarrow 2 - 1 = 199e^{-0,01t} \Leftrightarrow \frac{1}{199} = e^{-0,01t} \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow -0,01t = \ln \frac{1}{199} \Leftrightarrow t = \frac{\ln \frac{1}{199}}{-0,01} \Rightarrow t \approx 529,330 \end{aligned}$$

Assim, podemos observar que ao fim de 529 dias ainda a associação ainda não contava com 1000 associados e que este número foi atingido durante o 530º dia.

